



RESUMO

Índice de absenteísmo em trabalhadores do Consórcio Intermunicipal de Triagem e Compostagem de Resíduos Sólidos (CONILIXO) no município de Trindade do Sul - RS.

AUTOR PRINCIPAL:

Eliane Schwantz

E-MAIL:

su_tansini16@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Suélen Tansini
Fabiano Chiesa

ORIENTADOR:

Gilnei Pimentel

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

4.08.00.00.0-8

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O histórico atual do mercado de trabalho vem apontando uma necessidade de reflexão profunda acerca dos impactos sobre a saúde e a qualidade de vida dos trabalhadores. Como o trabalho torna-se um dos ambientes mais próximos do ser humano é preciso que as condições, os espaços, bem como a organização do trabalho em si sejam analisadas no intuito de criar mecanismos de prevenção e promoção da saúde aos trabalhadores e, às organizações, de minimizar o processo trabalho-doença, ou seja, a ausência do trabalhador em suas atividades laborais.

No contexto atual a literatura define a falta do empregado ao trabalho como absenteísmo ou absentismo. Ou seja, a soma dos períodos em que os empregados se encontram ausentes do trabalho, não sendo essa ausência motivada por desemprego, doença prolongada ou licença legal (CHIAVENATO, 2002).

O objetivo é identificar o índice de absenteísmo dos trabalhadores ativos no CONILIXO no período de janeiro/2011 a dezembro/2011, relativo às doenças ocupacionais.

METODOLOGIA:

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de caráter observacional, transversal e retrospectivo. Fizeram parte os 57 funcionários ativos do Consócio Intermunicipal de Triagem e Compostagem de Resíduos Sólidos, CONILIXO, do município de Trindade do Sul, RS.

Foi realizado entre janeiro e dezembro de 2011, onde foram coletadas informações dos funcionários ativos da empresa através de atestados médicos. O instrumento de avaliação foi uma tabela constando dados gerais.

A coleta de dados ocorreu em fevereiro de 2012, através de arquivos individuais contendo todos os atestados médicos referentes ao tempo de empresa de cada funcionário, porém, os atestados médicos utilizados na pesquisa foram apenas do período de janeiro a dezembro de 2011.

A análise ocorreu através da fórmula de Chiavenato (2002) que considera os dias perdidos por ausências ao trabalho decorrentes de licenças médicas pelo efetivo médio do período e o número de dias de trabalho do período.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Os resultados indicam um índice de absenteísmo anual do CONILIXO de 8,39% e predominância do gênero masculino (74%). A análise multivariada revelou que as variáveis idade, função, setor e tempo de empresa estiveram associadas à ocorrência do absenteísmo-doença na empresa, sendo possível traçar o perfil dessa população analisada.

Dados da literatura mostram que o índice de absenteísmo aceitável não deve ultrapassar os 2,7% (Bispo, 2007 apud Aguiar e Oliveira, 2009).

Dos 39 funcionários afastados no ano de 2011, a função mais acometida foi a dos operários com um número de 23 (59%), a segunda função que mais teve licenças médicas no período foi os catadores com 14 funcionários, 37%, e as funções de vigilante e cozinheira um funcionário cada, totalizando 4%.

Após analisar os resultados da pesquisa, é possível traçar um perfil dos trabalhadores absentistas da empresa. O perfil encontrado nessa população foram trabalhadores a maioria do gênero masculino, com idade entre 30 e 49 anos, com tempo de empresa superior a 30 meses e executando o cargo de Operário.

O reconhecimento desse perfil é importante para o desenvolvimento e planejamento de treinamentos, orientações e interferências positivas no ambiente de trabalho (MINETTI, 2002 apud SIMÕES, 2010).

CONCLUSÃO:

O índice de absenteísmo atingiu um percentual de 8,39%, mostrando a necessidade de desenvolver estratégias e programas que visem à saúde desses trabalhadores, bem como uma completa e detalhada análise ergonômica nesse local, podendo servir de parâmetros no intuito de auxiliar no desenvolvimento de programas que visem à promoção e prevenção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AGUIAR, GA; OLIVEIRA, LR. Absenteísmo: suas principais causas e conseqüências em uma empresa do ramo de saúde. Rev C Ger, vol. XIII, n. 18, 2009, p. 95-113.

CHIAVENATO, I. Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVEIRA, DAM. Percepções de riscos ocupacionais em catadores de materiais recicláveis: estudo em uma cooperativa, 2011.

SIMÕES, MRL. Análise do absenteísmo-doença dos trabalhadores rurais de uma empresa florestal, 2010.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador